

Polícia Civil cumpre mandado de prisão preventiva relacionado à mulher que praticou crime de atentado contra serviço de utilidade pública

DA REDAÇÃO

Foi noticiado à autoridade policial do município de Tarabai, por meio do comando local da polícia militar, que uma mulher de 42 anos, residente em Tarabai, teria feito no período de menos de um mês, aproximadamente 800 ligações para o serviço de prontidão da polícia militar, o popular 190, causando uma série de embaraços para a polícia militar, uma vez que nada de concreto e/ou criminoso trazia aos policiais militares de plantão, evidenciando-se, assim, o seu dolo em apenas perturbar o trabalho policial.

Assim sendo, e ficando mais que evidencia-



Mesmo assim, no mês de março, aproximadamente 800 ligações foram feitas ao serviço de utilidade pública 190

do a turbação dos trabalhos de utilidade pública realizados pela polícia militar, o delegado de Polícia de Tarabai, Dr. Rafael Guerreiro Galvão, representou por cautelar diversa da prisão, proibindo que a autora dos fatos delituosos procedesse a mais ligações ao serviço de telefonia da força pública policial.

A cautelar foi deferida pelo

Douto Juízo da comarca de Pirapozinho, porém, mesmo assim, mais aproximadamente 1.000 ligações foram feitas por parte da autora dos fatos delituosos.

Destarte, nova representação por parte do Delegado de Polícia foi feita ao judiciário proibindo que a investigada fizesse uso de sua linha telefônica e ainda proibindo que

as operadoras de telefonia habilitassem chips em nome da criminosa, mas mesmo assim, no mês de março, aproximadamente 800 ligações foram feitas ao serviço de utilidade pública 190, o que levou o Delegado de Polícia a representar pela prisão preventiva da moradora de Tarabai, ato judicial este que teve a concordância do Ministério Público Estadual e resultou na devida decretação da prisão preventiva por parte do Poder Judiciário.

Nesta terça-feira (31), o SIG (setor de investigações gerais de Tarabai), procedeu na presença e coordenação de uma escrivã policial feminina, à prisão-captura da mulher de 42 anos, moradora de Tarabai, que encontra-se agora em cárcere e à disposição da Justiça.

Segundo o Delegado Dr. Rafael Guerreiro Galvão, responsável pelas investigações: "é muito importante que a população respeite os serviços públicos emergenciais postos à disposição dos cidadãos e munícipes e fiquem cientes de que qualquer violação é passível de rápida investigação/detecção do usuário que está turbando as investigações, isso pode levá-los a responsabilização criminal".



DRACENA - 101,5